



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## TENDÊNCIAS DA ATUALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO PARA ENFERMEIROS NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

\*<sup>1</sup>Maikel Wendell da Silva Freire, <sup>2</sup>Jackson Antônio Bezerra da Silva Júnior, <sup>3</sup>Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes, <sup>4</sup>Jacks Soratto and <sup>5</sup>Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira

<sup>1</sup>Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - Brasil

<sup>2</sup>Estudante. Graduando do curso de enfermagem pelo departamento de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal- Brasil

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutorado em Ciências Sociais pelo Programa de pós-graduação em ciências sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Mestrado pelo departamento de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal- Brasil

<sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorado pelo programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis- Brasil

<sup>5</sup>Enfermeiro. Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 24<sup>th</sup> August, 2019  
Received in revised form  
03<sup>rd</sup> September, 2019  
Accepted 11<sup>th</sup> October, 2019  
Published online 20<sup>th</sup> November, 2019

#### Key Words:

Mercado de trabalho;  
Enfermeiro; Emprego;  
Desemprego.

#### \*Corresponding author:

Maikel Wendell da Silva Freire

### ABSTRACT

**Objetivo:** Identificar os principais achados encontrados na literatura nacional e internacional, nos últimos dez anos, acerca do mercado de trabalho dos enfermeiros. **Método:** Revisão integrativa de literatura, utilizando os pressupostos de Whittemore e Ganong, sendo realizada em base de dados nacionais e internacionais. **Resultados:** Os estudos que serviram de base para esta revisão identificaram que a realidade do mercado de trabalho dos enfermeiros é multideterminada e fortemente influenciada pela situação econômica do mundo, pois em situações de crise econômica, há tendências de cortes orçamentais e reduções no investimento público em saúde. Dentre as tendências identificou-se a migração de enfermeiros em busca de empregos, a incerteza na inserção no mercado de trabalho, o aumento de emprego, a escassez de enfermeiros, as facilidades e ao mesmo tempo dificuldades para o acesso ao mercado de trabalho na área, mudanças na forma de contratação destes profissionais e piora nas condições de trabalho. **Conclusão:** O mercado de trabalho de enfermagem é multifatorial, apresentando maior evidência de países que optaram por expandir os serviços de saúde públicos, aumentando consequentemente a demanda e oferta de vagas, e que a crise econômica é uma tendência que pode influenciar várias outras.

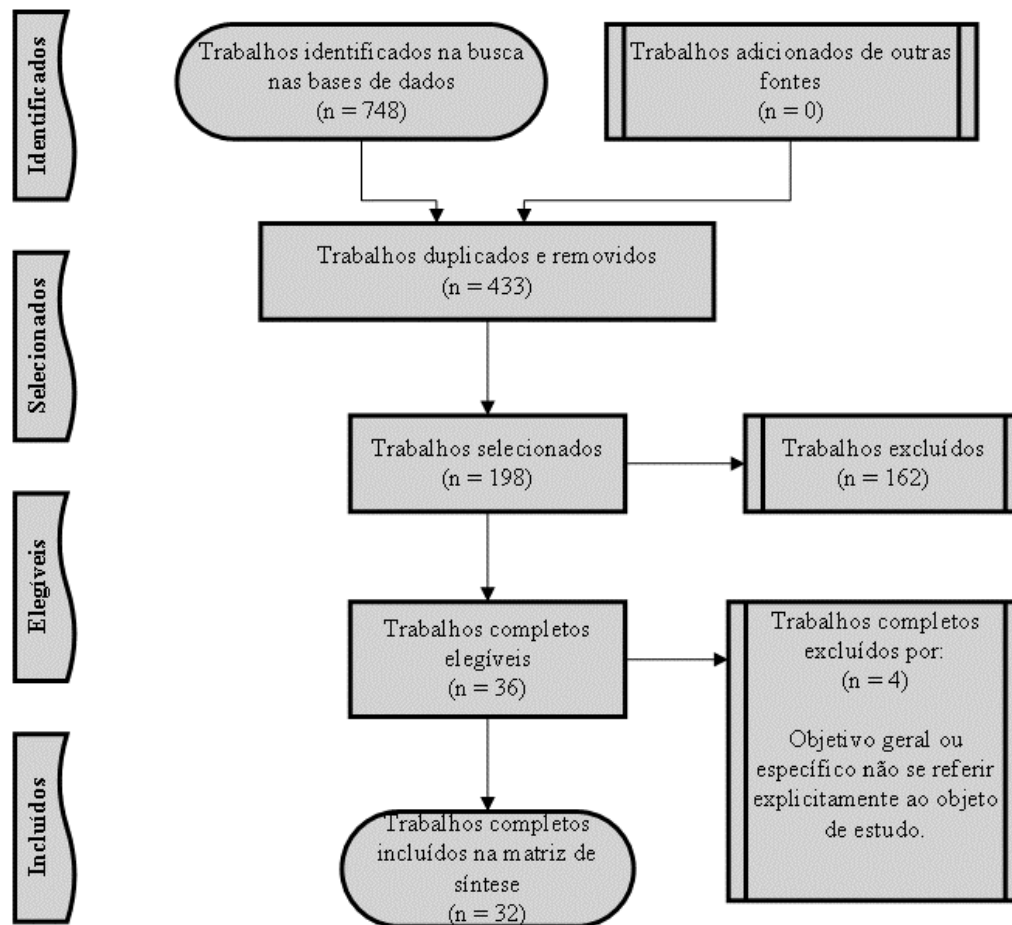
Copyright © 2019, Maikel Wendell da Silva Freire et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Maikel Wendell da Silva Freire, Jackson Antônio Bezerra da Silva Júnior et al. 2019. "Tendências da atualidade do mercado de trabalho para enfermeiros no cenário nacional e internacional: Revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 09, (11), 31261-31266.

### INTRODUCTION

O mercado de trabalho em saúde é dinâmico e multideterminado, ao se analisar o mercado de trabalho neste setor, faz-se necessário ponderar a influência das questões de caráter macroeconômico, com as peculiaridades dos diversos sistemas de saúde entre países. Dentro dessa dinâmica, verifica-se que o mercado de trabalho é afetado por uma interação de fatores a curto, médio e longo prazo. Nesse processo, merecem destaque a expansão da capacidade instalada, a municipalização dos empregos, a ambulatorização dos atendimentos, maior qualificação das equipes de saúde, a

feminização da força de trabalho formal advinda da resignificação da divisão sexual do trabalho e a flexibilidade dos vínculos (Wermelinger et al., 2010; Machado et al., 2011). Considerou-se para este estudo o conceito de mercado de trabalho que diz respeito à própria dinâmica da força de trabalho empregada no setor, incluindo seus aspectos de inserção e absorção, bem como suas condições de uso e relações entre o capital e o trabalho (Silva e Dedecca, 2006). Ainda, o conceito de tendência como o sentido do funcionamento dessa dinâmica, seja de modo reagente a um fator intrínseco do processo de trabalho do serviço, ou como



Fonte: Elaboração dos autores (2018)

**Figura 1. Fluxo da seleção dos estudos primários incluídos na revisão de acordo com as bases de dados, 2018**

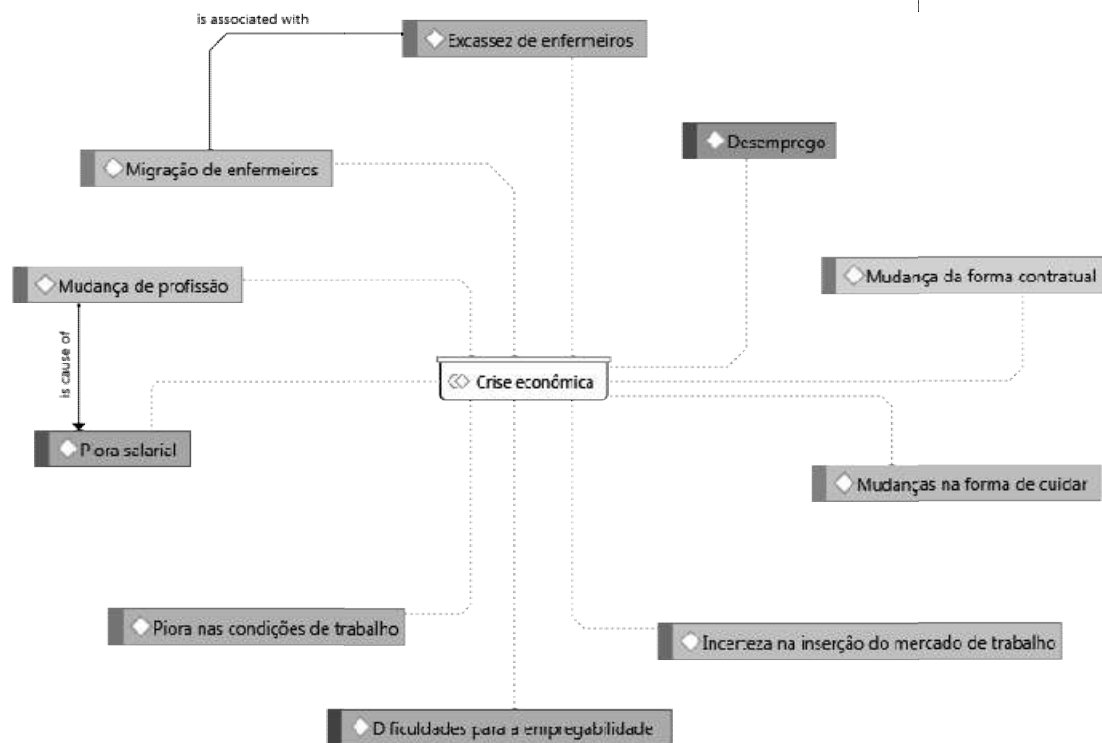
alteração extrínseca de esfera política ou socioeconômica (Oliveira *et al.*, 2018). Tomando-se como base que o trabalho em saúde está integrado no setor terciário da economia, sofrendo influência do sistema econômico dos países, cabe destacar que no sistema capitalista, o mercado estabelece relações entre a oferta e a demanda da força de trabalho daquele setor, influenciando e sendo influenciado pela dinâmica deste setor em cada contexto sócio-histórico, com efeitos claros quanto à disponibilidade de profissionais. Dentre os fatores que podem influenciar o funcionamento do mercado de trabalho em enfermagem, cabe destacar a modificação dos condicionantes relacionados à disponibilidade da força de trabalho, que influencia no funcionamento dos serviços de saúde. Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar os principais achados encontrados na literatura nacional e internacional, nos últimos dez anos, acerca do mercado de trabalho de enfermeiros.

## MÉTODO

Estudo de revisão integrativa da literatura, com a finalidade de reunir e sintetizar os resultados de pesquisas disponíveis na literatura nacional e internacional sobre o tema mercado de trabalho de enfermagem (Ganong, 1987; Whittemore e Knafl, 2005). A revisão integrativa de literatura contribui para aprofundamento do conhecimento sobre um determinado tema ao tratar de forma sistemática e ordenada, dados disponíveis na literatura sobre o mesmo (Mendes *et al.*, 2008). O percurso metodológico desta revisão integrativa foi alicerçado nas seguintes etapas: primeiramente, a identificação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e

exclusão dos artigos, busca nas bases de dados para identificação dos estudos; a segunda etapa consistiu na categorização dos estudos e extração dos dados; a terceira etapa envolveu a avaliação dos estudos incluídos na revisão; na quarta etapa foi realizada a discussão e interpretação dos resultados; na quinta etapa executou-se a síntese das informações evidenciadas nos artigos (Ganong, 1987; Whittemore e Knafl, 2005). A questão norteadora que serviu de base para este estudo: o que dizem os estudos sobre mercado de trabalho em enfermagem, em especial dos enfermeiros, no período de 2007 a 2018?

Os critérios para a inclusão das publicações na revisão integrativa foram: os artigos disponíveis eletronicamente, na íntegra, no período de janeiro de 2007 a junho de 2018, que abordaram as características do mercado de trabalho de enfermeiros publicados nos idiomas português, espanhol ou inglês. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed (*Public/Publish Medline*), Scopus (*The largest base of abstracts and references from peer-reviewed scientific literature*), CINAHL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). Para a coleta de dados utilizou-se descritores disponíveis no DeCS (*Descritores em Ciências da Saúde*): mercado de trabalho, enfermagem, enfermeira, emprego, desemprego e escassez; e no MESH (*Medical Subject Headings*): *jobmarket, nurse, nursing, employment, unemployment, shortage*. Os descritores foram utilizados em diferentes combinações agregadas pelo operador booleano (E/AND). A busca foi realizada pelo acesso *online* no portal de periódicos da CAPES, disponibilizado pela



Fonte: Elaboração dos autores utilizando-se de recursos do *Atlas.ti* (2018).

**Figura 2. Ilustração esquemática das principais tendências do mercado de trabalho para enfermeiros, 2018**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O procedimento de busca foi realizado na modalidade duplo cego. Na primeira etapa foram encontrados 748 textos nas bases de dados, destes, em uma primeira seleção pelo título, resultou em 433 documentos. Para esta seleção foram considerados os seguintes critérios de exclusão: publicações de editoriais, boletins informativos, fora do período de interesse, teses e dissertações. Após uma segunda leitura dos títulos foram selecionados 198 documentos pela sua adesão ao tema. Estes 198 artigos foram submetidos à leitura dos resumos, sendo selecionados 36. Após a compatibilização dos achados entre os pesquisadores envolvidos foram selecionados 32 artigos para leitura na íntegra. Após a leitura na íntegra nenhum dos textos foi excluído. Os dados extraídos foram transcritos para um instrumento específico conforme protocolo prévio adaptado de Forte *et al.* (2013). Para a síntese e análise dos dados, estes foram organizados e codificados com auxílio do software para análise qualitativa *Atlas.ti 7.0 (Qualitative Research and Solutions)*, cuja finalidade envolve a reunião de dados, sua categorização e síntese num módulo integrado de acesso mais simples, isso possibilitou eliminar os riscos de viés na etapa da análise da matriz de síntese, base desta revisão (Atlas.ti, 1993; Moher *et al.* 2009). Na primeira etapa, as diversas tendências foram agrupadas de acordo com as semelhanças e divergências por meio de uma leitura mais superficial dos resultados (pré-análise), com vista a obtenção de impressões iniciais dos achados. Na segunda etapa, exploração do material, foi realizada a codificação das informações contidas no material buscando alcançar o núcleo de sentido do texto, deste modo foram realizados recortes do texto (*quotations*), que são unidades de registro às quais foram atribuídos (*codes*) estabelecidos na pré-análise com a finalidade de categorizar o significado do fragmento textual (Atlas.ti, 1993). Por fim, foram classificados os referidos “*codes*” em categorias temáticas (*families*), cuja disposição

codificação. As categorias temáticas foram agrupadas conforme o objeto do estudo, ou seja, o mercado de trabalho em enfermagem, seus desafios e potencialidades no âmbito nacional e internacional. Na terceira etapa, tratamento dos resultados e interpretação mediante o estabelecimento de categorias de discussão e enumeração das evidências encontradas no processo de coleta.

## RESULTADOS

Os resultados da revisão estão distribuídos em dois eixos. No primeiro eixo, delineou-se o panorama dos estudos sobre o mercado de trabalho da enfermagem. No segundo eixo apresentou-se as evidências dos estudos sobre o mercado de trabalho para enfermeiros no cenário nacional e internacional.

### Panorama dos estudos sobre mercado de trabalho dos enfermeiros

A matriz de síntese que serviu de base a pesquisa contemplou doze países do globo, entre os continentes da América do Sul, América do Norte, Europa, Austrália e Ásia. Estados Unidos da América seguido de Brasil, foram os países onde se concentraram a maioria dos estudos, em um total de doze países. A seguinte distribuição foi identificada: Estados Unidos da América 11(34,37%), Brasil 6(18,75%), Canadá 3(9,37%), Índia 3(9,37%), Reino Unido 2 (6,25%), Espanha 1(3,12%), México 1(3,12%) Grécia 1(3,12%), Filipinas 1(3,12%), Austrália 1(3,12%), Jordânia 1(3,12%) e Noruega 1(3,12%). Em relação quanto ao ano de publicação, foi encontrado artigos publicados em todos os anos, ou seja, de 2007 a 2017. O ano de 2009 agregou o maior percentual das produções científicas 7(21,87%), seguido por 2016 com 5 (15,62%), e 2007 com 4(12,50%), ou seja, aproximadamente 50%. Os

outros 50% advêm dos artigos publicados nos sete anos não citados. No que se refere às bases de dados de indexação, constatou-se que a base PubMed forneceu 8(25%) artigos, a LILACS com 5(15,62%), a CINAHL com 11(34,37) e a SCOPUS com 8(25%) estudos. Sendo a CINAHL a base de dados que mais contribuiu com o estudo com 34,37%. Quanto ao tipo de estudo descrito nos artigos selecionados encontrou-se os seguintes tipos: estudos de natureza quantitativo 11(40,62%), qualitativo 5(15,62%), de revisão 5(15,62), de método misto com apenas um (3,12%), descritivos 2(6,25%), pesquisa documental 3(9,37%) e transversal 3(9,37%). O tipo de pesquisa que mais predominou foi a de abordagem qualitativa com 11 estudos (40,62%).

**Evidências dos estudos sobre mercado de trabalho para os enfermeiros no cenário nacional e internacional:** Os resultados dessa pesquisa identificaram onze tendências do mercado de trabalho para o enfermeiro na literatura mundial e brasileira. As tendências identificadas foram: a escassez de enfermeiros, a disponibilidade de enfermeiros, a crise econômica, o desemprego para enfermeiros, a incerteza na inserção no mercado de trabalho, as mudanças de modalidade de contratos, a piora nas condições de trabalho com precarização, o número alto de enfermeiros com idade avançada, o aumento de vagas para enfermeiros, a migração de enfermeiros e o abandono da profissão, conforme ilustra a Figura 2. Dentre as tendências de mercado de trabalho para enfermeiros, a escassez de desses profissionais foi destaque em vinte *quotations* dos artigos analisados. Os textos que serviram de base para o estudo destacaram que a escassez de enfermeiros pode estar relacionada à treze fatores. A escassez de enfermeiros com experiência, a redução de incentivos para não abandonar a profissão, a presença de enfermeiros com idade avançada, mudança na forma de cuidar, a disponibilidade de profissionais, o abandono da profissão, a reinserção de enfermeiros com experiência no mercado de trabalho, a migração de enfermeiros com consequências no país de origem, o desemprego, a crise econômica, a mudança na forma contratual, a dificuldade para empregabilidade e a piora nas condições de trabalho com precarização (Johnson *et al.*, 2016; Alameddine *et al.*, 2009; Hirsch e Schumacher, 2012; Buchan *et al.*, 2013; Silva *et al.*, 2012; Galbany-Estragués e Nelson, 2016; Benson, 2012).

A tendência abandono da profissão também foi identificada, esta tendência caracteriza-se pela saída do mercado de trabalho de enfermagem que está relacionado a situações de ordem familiar, os baixos salários da área e a perda de motivação com a profissão. A crise econômica foi descrita como tendência do mercado de trabalho que acarreta na piora salarial, na migração de enfermeiros, da piora nas condições de trabalho com precarização, a dificuldade para a empregabilidade e a incerteza na inserção no mercado de trabalho (Alameddine *et al.*, 2009; Hirsch e Schumacher, 2012; Buchan *et al.*, 2013; Silva *et al.*, 2012; Galbany-Estragués e Nelson, 2016; Benson, 2012; Püschel *et al.*, 2009; Al-Motlaq, 2016; Souza *et al.*, 2015). Relacionada à tendência da crise econômica identificou-se dez fatores relacionados, dentre eles a piora salarial, o que faz os enfermeiros mudarem de profissão, mas também pode causar uma mudança na forma contratual, que proporciona a uma mudança na forma de cuidar, motivando a busca por formas alternativas de vínculos empregatícios. A escassez de enfermeiros também se relaciona à migração, pois muitos abandonam suas nações em busca de melhores condições de vida. Além disso, a incerteza na inserção no

mercado de trabalho, a dificuldade para empregabilidade, a piora nas condições de trabalho com precarização e o desemprego associa-se os fatores relacionados com esta tendência (Johnson *et al.*, 2016; Alameddine *et al.*, 2009; Buchan *et al.*, 2013; Silva *et al.*, 2012; Galbany-Estragués e Nelson, 2016; Benson, 2012; Lorenzo *et al.*, 2007; Yoo *et al.*, 2017; Aiken, 2007). Quanto ao aumento de vagas para enfermeiros, dois fatores foram evidenciados nos estudos. O primeiro, relacionado às políticas a migração no país de destino, o outro, a reinserção de enfermeiros com experiência no mercado de trabalho. O aumento das vagas para enfermeiros foi identificado nos estudos, principalmente nas Filipinas e na Índia. Nestes países, muitos dos enfermeiros migram para buscar melhores condições de trabalho, nesse contexto, como forma de reabastecer o mercado de trabalho, os contratantes procuram os enfermeiros com experiência que estão fora desse mercado, para que estes assumam as vagas livres (Johnson *et al.*, 2016; Buchan *et al.*, 2013; Galbany-Estragués e Nelson, 2012; Lorenzo *et al.*, 2007; Buerhaus *et al.*, 2009). O desemprego para enfermeiros englobou nove fatores relacionados. A dificuldade para empregabilidade, o aumento de cursos, a migração de enfermeiros, a mudança de profissão, a disponibilidade de profissionais, a saída do mercado de trabalho em enfermagem, a indicação para inserção no emprego, o excesso de enfermeiros e a incerteza na inserção do mercado de trabalho (Silva *et al.*, 2012; Galbany-Estragués e Nelson, 2016; Al-Motlaq *et al.*, 2016; Yoo *et al.*, 2017). A disponibilidade de enfermeiros teve como fatores relacionados o aumento de cursos formadores, ocasionando um elevado número de profissionais, a piora salarial associada a uma mudança da forma contratual e na piora das condições de trabalho com precarização, a dificuldade para empregabilidade que gera uma intenção de migração, uma incerteza quanto à inserção no mercado de trabalho e uma indicação para se inserir no emprego. Dentre desses fatores, o aparecimento dessa disponibilidade excessiva teve como principal causa o aumento no número de cursos, associada a uma época de redução de vagas de trabalho, causada pela crise econômica (Johnson *et al.*, 2016; Hirsch e Schumacher, 2012; Silva *et al.*, 2012; Galbany-Estragués e Nelson, 2012; Püschel *et al.*, 2009; Al-Motlaq *et al.*, 2016; Souza *et al.*, 2015; Lorenzo *et al.*, 2007).

Quanto à tendência de enfermeiros com idade avançada três situações se inter-relacionam. A escassez de enfermeiros com experiência, o acréscimo de salários para a manutenção de enfermeiros e a reinserção de enfermeiros com experiência no mercado de trabalho. Destaca-se a valorização desses enfermeiros no mercado de trabalho, principalmente pela sua experiência prática adquirida com o tempo de trabalho (Benson, 2012; Buerhaus *et al.*, 2009; Tommaso *et al.*, 2009; Buchan e North, 2009; Buerhaus *et al.*, 2007). A tendência da incerteza na inserção no mercado de trabalho acarreta a intensificação do desejo migração, além de mudança de profissão, da indicação para inserção no emprego, do aumento de cursos de graduação, gerando elevados contingentes de egressos disponíveis para o mercado. Destaca-se ainda a ausência da experiência profissional, para ingresso no mercado de trabalho (Johnson *et al.*, 2016; Silva *et al.*, 2012; Püschel *et al.*, 2009; Al-Motlaq *et al.*, 2016; Souza *et al.*, 2015; Lorenzo *et al.*, 2007; Aiken, 2007; Khadria, 2007; Seth, 2016). A migração de enfermeiros também se mostrou como tendência, influenciada especialmente pelo aumento de vagas para estes profissionais em escolas de formação. Acrescenta-se ainda o desemprego para enfermeiros, pela escassez da força de

trabalho qualificada e pela incerteza na inserção do mercado de trabalho. Ao se referir à mudança de modalidades de contratos, há relação entre seis fatores: a redução dos salários, a piora nas condições de trabalho com precarização, a disponibilidade de profissionais, os enfermeiros com idade avançada, os incentivos para não abandonar a profissão e a crise econômica (Johnson *et al.*, 2016; Buchan *et al.*, 2013; Galbany-Estragués e Nelson, 2016; Püschel *et al.*, 2009; Al-Motlaq *et al.*, 2016; Khadria, 2007; Rosales-Martinez *et al.*, 2010). A piora nas condições de trabalho é uma tendência que também é justificada pela crise econômica, e que também leva a uma mudança na forma de cuidar, na migração de enfermeiros, e nas mudanças das formas contratuais e nas situações de contratação. Essa piora geralmente afeta a capacidade do enfermeiro de exercer sua profissão da forma adequada, pois a crise econômica obriga os contratantes a diminuir gastos, o que influencia nas contratações de enfermeiros (Hirsch e Schumacher, 2012; Buchan *et al.*, 2013; Galbany-Estragués e Nelson 2016; Lorenzo *et al.*, 2007).

## DISCUSSÃO

A escassez de enfermeiros foi uma tendência bastante abordada nos estudos já que é algo comum, com impactos importantes na saúde de muitos países, representando um problema mundialmente discutido (Johnson *et al.*, 2016; Alameddine *et al.*, 2009; Hirsch *et al.*, 2012; Buchan *et al.*, 2013; Benson, 2012; Tommaso *et al.*, 2009; Willis *et al.*, 2016). A maioria dos países do mundo está vivenciando um problema crônico de escassez de enfermeiros, com projeção de intensificação no futuro (Alameddine *et al.*, 2009). Há uma estimativa de um grande número de aposentadorias dos enfermeiros na Austrália, Canadá, EUA, e no Reino Unido, que pode implicar na escassez destes profissionais (Buerhaus *et al.*, 2009). Nos Estados Unidos projetou uma escassez de enfermeiros que pode chegar à 800.000 até 2020 (Aiken, 2007). Há quem discorde da escassez de enfermeiros, evidenciado por várias nações, mas que por outro lado concordam que a escassez apontada diz respeito ao aumento no número destes profissionais de nível superior de formação que não se submetem a trabalhar nas condições de trabalho e com os salários oferecidos (Buchan *et al.*, 2013). As práticas da migração de enfermeiros aumentaram a escassez destes profissionais nas Filipinas e na Jamaica (Evans e Tulaney, 2011). Por outro lado, na Espanha o número de enfermeiros por ano, tem continuado a crescer, aumentando assim a pressão no mercado de trabalho interno (Galbany-Estragués e Nelson, 2016). Na Jordânia, a alta demanda de enfermeiros diz respeito à falta de regulação e controle de quantos enfermeiros são formadas de universidades públicas e privadas, e também a baixa demanda do mercado de trabalho local, e ainda completa expondo que esse excedente de enfermeiros está envelhecendo (Aiken, 2007).

No Brasil, um estudo no estado de Minas Gerais descreve como dificultadores na inserção no emprego a pouca idade e inexperiência dos enfermeiros, assim como dificuldade entre as habilidades e experiência prática (Souza *et al.*, 2015). Em São Paulo, uma pesquisa realizada com egressos de uma escola de enfermagem, descreveu as dificuldades relacionadas à formação, que engloba o fato de o candidato a uma vaga de emprego não ter uma pós-graduação, não dominar uma língua estrangeira (Püschel *et al.*, 2009; Seth, 2016). Na Espanha, a maior dificuldade que os enfermeiros espanhóis que migram para outros países da Europa encontram são relacionados a

linguagem e nas diferenças da qualificação profissional e de formação (Willis *et al.*, 2016). Nos Estados Unidos houve um aumento de 30% de enfermeiros migrantes nos últimos anos, que eram de outras nacionalidades, seu número atingiu pico máximo em 2004, com queda significativa em 2005, devido aos seus vistos de trabalho terem expirado (Buerhaus *et al.*, 2007). Um processo de seleção internacional é uma estratégia usada por nações industrializadas a fim desolucionar para uma escassez de habilidades, com ênfase na categoria profissional da enfermagem (Tommaso *et al.*, 2009). Na Índia, muitos enfermeiros estavam interessados em garantir vistos de trabalho em países como a Austrália, a Irlanda, o Reino Unido, os Estados Unidos, o Canadá e países do golfo, vindo na possibilidade de migração como facilitador da mobilidade social dos enfermeiros indianos (Silva *et al.*, 2016). O trabalho temporário *casual work* vem ganhando destaque no cenário do mercado de trabalho dos enfermeiros, pois é utilizado por muitas instituições financeiras internacionais, como estratégia de flexibilização do trabalho na saúde, especialmente nos países industrializados (Aiken, 2007). A capacidade de absorção nos vínculos existentes nos estabelecimentos de saúde e nos empregos formais evidenciou a tendência de desemprego e informalidade nos vínculos de trabalho do enfermeiro (Silva *et al.*, 2016). Assumindo-se que essa tendência do desemprego pode estar associada a não expansão dos postos de trabalho, a ocupação de mais de um posto de trabalho por um mesmo profissional, e o desequilíbrio na oferta e demanda dos profissionais, relacionados à reprodução das desigualdades socioeconômicas.

## Conclusão

A crise econômica é uma tendência que está relacionada a maior parte das justificativas nacionais e internacionais para a absorção, ou não, da força de trabalho dos profissionais de enfermagem. Nos países membros da OCDE, como os Estados Unidos, a Espanha e a Austrália, a crise grande justificativa para o aumento do desemprego, pois muitos países tiveram que conter gastos, e os financiamentos na área da saúde, consequentemente diminuindo os números de contratações de novos profissionais, em consequência disto, piorou a qualidade de trabalho do enfermeiro, pois houve uma diminuição na relação profissional/habitante. A escassez de enfermeiros foi uma das principais tendências identificadas no cenário internacional. Há uma carência de enfermeiros nos países industrializados, como Estados Unidos e Canadá. As projeções sinalizam que essa escassez tende a aumentar com o envelhecimento da população, a aposentadoria de enfermeiros e a elevada taxa de incidência das doenças crônicas. A solução encontrada por esses países foi a de buscar esses enfermeiros nos mercados estrangeiros, principalmente nas Filipinas e na Índia. No entanto, há preocupações que a qualidade na assistência pode piorar com a contratação da mão de obra imigrante, justificada por razões culturais, pelo não completo domínio do idioma, e por diferença na formação desses profissionais.

## REFERÊNCIAS

- Aiken, L.H. U.S. 2007. Nurse Labor Market Dynamics Are Key to Global Nurse Sufficiency. *Health Services Research*; 42(3), pp.1299-320.
- Alameddine M. *et al.* 2009. Career trajectories of nurses leaving the hospital sector in Ontario, Canada (1993–

- 2004). *Journal of Advanced Nursing* [internet]; 10(1), pp.1044-53.
- Al-Motlaq M., Azar N., Squires A. 2016. Part-time employment in Jordan as a nursing policy solution. *IntNurs Rev*; 64(1), pp.69-76.
- Atlas.ti: qualitative data analysis [computer program]. Version 7.5.7 Berlin (GmbH): Atlas.ti; 1993.
- Benson A. 2012. Labor Market Trends among Registered Nurses: 2008-2011. *Policy, Polit Nurs Pract*; 13(4), pp.205-13.
- Buchan J., North N. 2009. Evaluating the impact of a new pay agreement on New Zealand nursing. *IntNurs Rev*; 56(2), pp.206-13.
- Buchan J., O'May F., Dussault G. 2013. Nursing Workforce Policy and the Economic Crisis: A Global Overview. *Journal of advanced nursing. Journal of Nursing Scholarship*; 45(3), pp.298-307.
- Buerhaus P.I., Auerbach D.I., Staiger D.O. 2007. Recent Trends in the Registered Nurse Labor Market in the U.S.: Short-Run Swings on Top of Long-Term Trends. *Nurs Econ*; 25(2), pp.59-66.
- Buerhaus P.I., Auerbach D.I., Staiger D.O. 2009. The recent surge in nurse employment: causes and implications. *Health Aff [Internet]*; 28(4), pp.657-668.
- Evans M., Tulaney T. 2011. Nurse migration: what is its impact? *Medsurgnursing*; 20(6), pp.55-73.
- Forte E.C.N., Medeiros F., Pires D.E.P. 2013. Protocolo de revisão integrativa de literatura sobre a satisfação no trabalho dos enfermeiros/as da Atenção Primária em Saúde. Florianópolis, Santa Catarina.
- Freeman M., Baumann A., Blythe J., Fisher A., Akhtar-Danesh N. 2011. Migration: a concept analysis from a nursing perspective. *J AdvNurs*; 68(5), pp.1176-86.
- Galbany-Estragués P., Nelson S. 2016. Migration of Spanish nurses 2009-2014. Underemployment and surplus production of Spanish nurses and mobility among Spanish registered nurses: A case study. *Int J Nurs Stud*; 63, pp.112-123.
- Ganong L.H. 1987. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*; 1(10), pp.1-11.
- Hirsch B.T., Schumacher E.J. 2012. Underpaid or Overpaid? Wage Analysis for Nurses Using Job and Worker Attributes. *South Econ J*; 78(4), pp.1096-1119.
- Johnson W.G. et al. 2016. Registered Nurses: The Curious Case of a Persistent Shortage. *J NursScholarsh*; 48(4), pp.387-96.
- Khadria B. 2007. International Nurse Recruitment in India. *Health Services Research [internet]*; 42(3), pp.1429-36.
- Lorenzo F.M.E., Galvez-Tan J., Icamina K., Javier L. 2007. Nurse migration from a source country perspective: Philippine country case study. *Health Serv Res*; 42(3), pp.1406-18.
- Machado M.H., Moyses N.M.N., Oliveira E.S. 2011. Tendências do mercado de trabalho em saúde no Brasil. O Trabalho em Saúde: abordagens quantitativas e qualitativas; 54(4), pp.54-70.
- Mendes K.D.S., Silveira R.C.C.P., Galvão C.M. 2008. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*; 17(4), pp.758-64.
- Moher D., Liberati A., Tetzlaff J., Altman D.G., The PRISMA Group. 2009. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*; 6(7), pp.1-6.
- Oliveira J.S.A., Pires D.E.P., Medeiros S.M., Meira K.C., Pochmann M. 2018. Tendências do mercado de trabalho para enfermeiros(as): Cenário Internacional e do Nordeste brasileiro, Ramallete, Brasil (Belo Horizonte).
- Püschel V.A.A., Inácio M.P., Pucci P.P.A. 2009. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. *Rev. esc. Enferm da USP*; 43(3), pp.535-42.
- Rosales-Martinez Y. et al. 2010. Expectativas de migración internacional em estudantes de enfermería en México, Distrito Federal. *Salud pública Méx [internet]*; 3(52), pp.244-53.
- Seth K. 2016. The influence of training programs on career aspirations: evidence from a cross-sectional study of nursing students in India. *Hum Resour Health*; 14(20), pp.1-11.
- Silva K.L., Sena R.R., Grillo M.J.C., Gandra E.C., da Silveira M.R. 2013. Expansão dos Cursos de Graduação em Enfermagem: dilemas e contradições frente ao mercado de trabalho. *Rev da Esc Enferm*; 47(5), pp.1219-26.
- Silva K.L., Sena R.R., Tavares T.S., Wan der Maas L. 2012. Expansion of Undergraduate nursing and the labor market: reproducing inequalities? *Rev. bras. Enferm*; 65(3): pp.406-413.
- Silva L.M.O., Dedecca C.S. 2006. Dimensão e características do mercado de trabalho no macro complexo da saúde brasileira. *Rev. da ABET*; 6(2), pp.3-38.
- Souza L.P.S., Soares W.S.S., Mota É.C., Santana J.M., Siqueira L.D., Silva C.S.O., et al. 2015. Os desafios do recém-graduado em Enfermagem no mundo do trabalho. *Revista Cubana de Enfermería*; 30(1), pp.1-16.
- Tommaso M.L., Strom S., Saether E.M. 2009. Nurses wanted is the job too harsh or is the wage too low? *Journal of Health Economics [internet]*; 28(3) pp.748-57.
- Wermelinger M. et al. 2010. Feminização do Mercado de Trabalho em Saúde no Brasil. *Divulgação em saúde para debate*; 1(45), pp.54-70.
- Whittemore R., Knafl K. 2005. The integrative review: updated methodology. *J AdvNurs*; 52(5), pp.546-53.
- Willis W.K., Muslin I., Timko K.N. 2016. A house divided: cooperative and competitive recruitment in vital industries. *Journal of Nursing Management [internet]*; 24(2), pp. 253-60.
- Yoo B.K., et al. 2017. The Impact of Economic Recession on Registered Nurse Workforce Supply in California. *Nurs Econ*; 35(1), pp.21-9.

\*\*\*\*\*